



A REDAÇÃO NOTA MIL DO ENEM: PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AVALIAÇÃO E SUBJETIVIDADE

Júlio César Albuquerque da Rocha¹

Bruno Gonçalves Borges²

RESUMO: Este trabalho objetiva a análise de enunciados produzidos em torno da redação dissertativa-argumentativa requerida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), em especial, aos discursos sobre a redação avaliada com pontuação máxima, a famosa redação nota mil. Uma vez que essa avaliação é um requisito para ingresso na maioria das universidades públicas do país, há uma proliferação de discursos que defendem essa habilidade e sua importância na classificação dos candidatos. Com o número cada vez menor de alunos que alcançam a pontuação máxima no exame, busca-se compreender a ação dos agenciamentos maquínico maquínico de corpos e coletivo de enunciação, diante da competitividade e da romantização gerada em torno desse resultado. Tal agenciamento, que evidencia a maneira como o corpo age diante desse acontecimento e o atributo que inside sobre como expressão (DELEUZE; GUATTARI, 2011), não atravessa e constitui apenas os estudantes e inscritos, como também afeta professores e corretores de redação: ao professor é demandado um ensino instrumentalizador que vislumbre ao estudante alcançar uma nota excelente; já ao corretor do exame, há a instrução de destacar os erros e desvios que acabam por afastar o estudante da nota máxima, aludido ao papel de carrasco. Ao partir do trabalho de de Michel Foucault (2014) sobre os exames, o que leva a perceber que essa técnica objetiva a produção de exclusão dos indivíduos, este trabalho aborda conceitos formulados por Gilles Deleuze e Félix Guattari sobre linguagem e discurso, que podem fornecer contribuições aos Estudos Discursivos. Nessa abordagem teórico-metodológica, a interseção entre o discurso e a subjetivação é colocada no centro da análise. O corpus de análise se divide em enunciados capturados das mídias sociais e de próprios documentos disponibilizados pelo INEP aos alunos e aos profissionais envolvidos. O objetivo é verificar a hipótese

¹ Professor de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Mestrando em Estudos da Linguagem pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Federal de Catalão, UFCAT. Email: profjulioalbuquerque@gmail.com

² Professor Doutor na Faculdade de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, ambas da Universidade Federal de Catalão, UFCAT. Email: bruno_borges@ufcat.edu.br

de que o discurso da redação nota mil é agenciado por máquinas sociais e técnicas que incidem não só no resultado da avaliação mas na produção de subjetividade dos envolvidos. Como resultado, está sendo elaborada uma dissertação a nível de mestrado sobre o desejo da redação nota mil e as problemáticas sociais que a envolve.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos Deleuze-guattarianos do discurso; Agenciamentos coletivos de enunciação; Exame; Redação; Texto dissertativo-argumentativo;

¹ Professor de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Mestrando em Estudos da Linguagem pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, da Universidade Federal de Catalão, UFCAT. Email: profjulioalbuquerque@gmail.com

² Professor Doutor na Faculdade de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem, ambas da Universidade Federal de Catalão, UFCAT. Email: bruno_borges@ufcat.edu.br

Financiamento: CAPES